

VISÃO DO CORREIO

Transparência às emendas

Fez muito bem ao país a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender as emendas secretas que estão irrigando parlamentares da base de apoio do presidente Jair Bolsonaro. Ainda que a mais alta Corte do país decida por um meio-termo no julgamento que deve terminar hoje sobre o tema, a ministra escancarou os absurdos que vêm ocorrendo na Casa do Povo, como, por exemplo, o pagamento, pelo governo, de R\$ 15 milhões por voto em favor da PEC dos Precatórios.

Transparência é fundamental no Orçamento da União. Afinal, os recursos que bancam todas as despesas dos Três Poderes vêm de impostos pagos por cidadãos e empresas. Explicitar como as verbas são gastas é vital em qualquer democracia, sobretudo no Brasil, onde as carências são enormes em áreas como saúde, educação e segurança. Quem deve definir como o dinheiro dos tributos será gasto é a população, não um grupo restrito de parlamentares, ainda mais em troca de apoio ao governo.

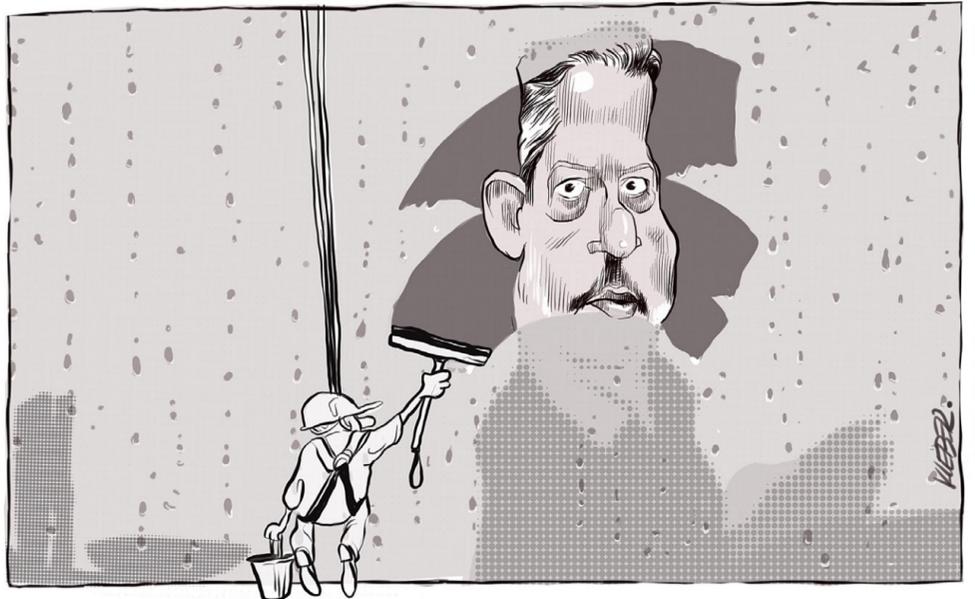
Tudo indica que o Supremo deverá liberar as emendas de relatores, as RP9, mas sob a exigência de transparência das operações. Os ministros da Corte querem evitar um conflito maior entre os Poderes, mas exigem a garantia de que a sociedade saberá como o dinheiro que deveria estar sendo aplicado na melhoria de seu bem-estar vem sendo investido. Já será um passo importante. O ideal mesmo seria acabar com as tais emendas de relatores, que nada mais são do que um balcão de negócios.

O governo alega que toda a

distribuição dos recursos para as emendas parlamentares está dentro da lei, mas não faz nenhum esforço para dar visibilidade aos dados. Também alega que o trabalho feito até agora nas negociações com o Congresso tem como único objetivo garantir recursos para as famílias mais vulneráveis, que vêm sofrendo com a fome. Contudo, por melhores — e justas — que sejam as intenções, nada deve ser feito às escondidas, às portas fechadas.

O Brasil realmente tem pressa para combater a miséria. Mas que tudo seja feito às claras, não por de baixo dos panos. O risco de corrupção é enorme, e o histórico do país eleva a possibilidade de malfeitos. Cabe, sim, ao Congresso destinar verbas para projetos de interesse da população, porém não foi dado a nenhum parlamentar cheques em branco. Pelo contrário, os recursos disponibilizados são para atender as demandas da sociedade. Qualquer coisa fora desse roteiro é moeda de troca, que favorece pouquíssimos em detrimento da maioria. Isso não é justo.

O Brasil precisa de eficiência, não de orçamento paralelo, secreto. A economia vai mal, a inflação não dá trégua, os juros estão subindo e o desemprego permanece elevado. Sendo assim, que se acabe com atalhos obscuros. Os quase R\$ 16 bilhões das emendas secretas de parlamentares bancariam, com tranquilidade, muitos meses do Auxílio Brasil de R\$ 400 que se pretende pagar a 17 milhões de famílias carentes. O Congresso precisa dar exemplo, não priorizar negociatas. Basta!



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Homenagem

O vencedor do GP São Paulo de Fórmula 1 em Interlagos no próximo domingo, dia 14, receberá a bandeira de uma grande estrela do esporte brasileiro: Rebeca Andrade, medalhista olímpica e mundial da Ginástica Artística, única esportista do país a receber duas medalhas em uma Olimpíada. Merece todo reconhecimento. Nosso orgulho recente e, agora, para sempre! Nos orgulhamos muito em Tóquio e será uma grande esperança para Paris. Rebeca foi convidada pela nova organização da prova, homenagem mais do que justa para uma atleta vencedora, espero que, em breve, eles deem essa oportunidade a personalidade que foram importantes para o automobilismo brasileiro, como pilotos e repórteres.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Autoritarismo

A pandemia revelou muitas vocações autoritárias de governantes eleitos em regimes democráticos, que se transformaram em ditadores perversos. Eles estão impondo, em seus países regimes escravizantes, mistos de nazismo e comunismo chinês, em nome da segurança sanitária. A Austrália e a Nova Zelândia já vivem o IV Reich. O recurso para a implantação desses regimes orwellianos é a injeção compulsória de produtos de manipulação genética, que, conforme especialistas dos próprios fabricantes, não impedem os vacinados de desenvolver a doença nem de morrer nem de transmitir o vírus para os não vacinados, mas que devem ser aplicados a todos sob pena de isolamento social. Por trás dessa coação, está a agressiva indústria

farmacêutica, cujo modo de atuação foi descrito pela Dra. Marcia Angell, ex-editora-chefe do *New England Journal of Medicine*, no livro *A Verdade Sobre Os Laboratórios Farmacêuticos*. Suborno, chantagem e intimidação foi a receita que tirou do armário ditadores antes travestidos de governantes democratas.

» **Roberto Doglia Azambuja**,
Asa Sul

Amadores

O Brasil realmente não é um país para amadores. Parte da população acreditou que Jair Bolsonaro era a pessoa ideal para acabar com a corrupção no governo. Pois não é que o capitão reformado, que bradou que acabaria com a velha política, vai se filiar ao PL, o partido do notório Valdemar Costa Neto. Certamente, a família Bolsonaro e seus seguidores estão de olho num grande butim. Resta saber se Costa Neto vai querer dividir o bolo.

» **Sandra Conforti**,
Taguatinga

Recuperação

É alvissareiro ver o setor de eventos voltando com tudo, graças à vacinação contra a covid-19. Fico pensando sobre o porquê de o governo ter demorado tanto para comprar os imunizantes, a fim de proteger a população. Não fosse essa demora inexplicável, a economia como um todo teria voltado muito mais rápido, o desemprego diminuiria e não veríamos tanta miséria. Será que o presidente Jair Bolsonaro não se deu conta de que, se tivesse feito tudo certo, estaria reeleito no primeiro turno das eleições? Agora, será, com toda justiça, defenestrado do poder pelo povo.

» **Pedro Carvalho**,
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

COP26: Compromisso para salvar o planeta. Briga de potências atômicas. Ameaçam calcinar planeta. E agora, José?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Congresso e governo estão envolvidos em orçamento secreto. Assim, o balcão de negócios corre solto, beneficiando poucos, e a população morre de fome.

Pedro Eduardo — Águas Claras

O presidente Jair Bolsonaro vendeu a ilusão de que acabaria com a corrupção, mas compra votos no Congresso, cada um por R\$ 15 milhões.

Suely Carvalho — Vicente Pires

O Brasil não cansa de chorar por seus mortos. Foram mais de 600 mil óbitos pela covid. Agora, perdemos a querida Marília Mendonça, tão jovem, tão talentosa.

Vera Lúcia — Asa Sul

O secretário nacional de Cultura, Mário Frias, não cansa de passar vexame e de exibir o seu descompromisso com o próximo. Agora, quer acabar com o passaporte vacinal para quem vai a shows, teatros, museus.

Santiago Marques — Lago Sul

» ERRAMOS

Ao contrário do que foi publicado na Capa de ontem (08/11) do Correio, o nome correto de um dos repórteres que assina a matéria sobre a morte da cantora Marília Mendonça é Raphael Felice.

A cantora Marília Mendonça não começou a carreira em Cristianópolis, como foi informado na edição de ontem (08/11) do Correio. O início da carreira dela foi em Goiânia.

A sigla correta do Instituto Brasileiro, Desenvolvimento e Pesquisa é IDP.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Bethânia, Clarice e Pessoa

Maria Bethânia era adolescente em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo baiano, quando ouviu junto com Caetano Veloso *Sumertime*, de George Gershwin, com Mahalia Jackson. Mais ou menos na mesma época, ela tomou conhecimento de *O Desastre de Sofia*, crônica de Clarice Lispector, publicada na revista *Senhor*, por indicação do irmão. A partir dali, a jovem, que ainda nem sonhava tornar-se uma cantora, passou a ser uma apreciadora de blues e da escritora brasileira, nascida na Ucrânia.

Já em carreira artística, ao cumprir temporada no Teatro da Praia, no Rio de Janeiro, em 1971, com o memorável show *Rosa dos Ventos*, a futura estrela da MPB recitava trechos de poemas de Clarice Lispector e Fernando Pessoa, em meio a canções de Dorival Caymmi, Chico Buarque, Caetano Veloso, Edu Lobo, Jards Macalé e Carlos Gardel. Desde então, versos de Clarice e Pessoa passaram a fazer parte de, praticamente, todas as apresentações dela, inclusive as de *Abraçar e agradecer* e *Claros breus* — os espetáculos mais recentes.

Ao participar da Flip 2013, em Parati (RJ), ao lado de Cleonice Berardinelli, centenária imortal da Academia Brasileira de Letras e maior especialista em Fernando Pessoa no Brasil, Bethânia fez leitura de parte da obra do poeta

lusitano. O recital foi gravado no estúdio da Biscoito Fino, com direção de Márcio Debellian, e lançado em CD e DVD sob o título de *O vento lá fora*, pelo selo Quitanda, da gravadora.

O blues sempre foi ouvido com atenção pela Abelha Rainha, principalmente na longa quarentena determinada pela pandemia, quando só saiu de casa para fazer a live comemorativa de 50 anos de carreira e gravar o álbum *Noturno* — lançado em julho. Ela vê na música negra norte-americana uma relação com Clarice Lispector. Agora, às quintas-feiras, junta música e literatura em uma série de quatro podcasts, intitulada *A arte é a única saída*, sob a direção do poeta Eucanaã Ferraz, com transmissão da Rádio Batuta, mantida pelo Instituto Moreira Salles.

No programa de estreia, que dedicou a Caetano Veloso, a leitura de trechos de romances, crônicas e passagens de *Água Viva* — um resumo da obra livro de Clarice Lispector — é intercalada por blues cantados por Billie Holiday, Nina Simone e J.B. Lenoir, além da versão de *Summertime*, na interpretação de Janis Joplin. Num outro episódio, Bethânia, que, em outubro, foi eleita para a Academia Baiana de Letras, volta a focalizar o legado de Fernando Pessoa e homenagear a fadista Amália Rodrigues, patrimônio da música portuguesa.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade